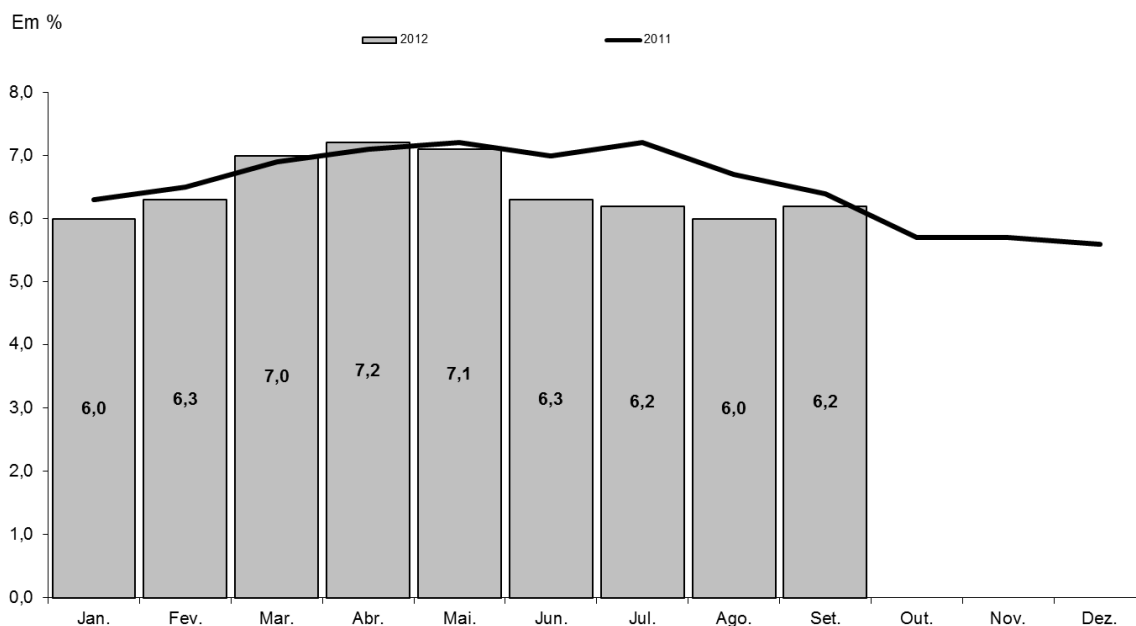


Taxa de desemprego apresenta pequena variação positiva

- Em setembro, as informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego de Porto Alegre mostraram que a **taxa de desemprego total** apresentou elevação ao passar de 6,0% da População Economicamente Ativa (PEA), em agosto, para os atuais 6,2% (Gráfico A). Ainda que tenha ocorrido um aumento da taxa, salienta-se que esta foi a menor registrada para o mês de setembro.

Gráfico A
Taxas de Desemprego Total em Porto Alegre 2011-2012



Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

- O aumento do nível ocupacional em mais 6 mil trabalhadores em setembro, não foi suficiente para absorver o ingresso de 8 mil indivíduos no mercado de trabalho. A **taxa de participação** passou de 56,1%, em agosto, para os atuais 56,6%. O contingente de desempregados aumentou em 2 mil indivíduos, passando a ser estimado em 45 mil pessoas (Tabela A).

* Os indicadores apresentados neste informe referem-se à desagregação, especificamente para os residentes no município de Porto Alegre, de informações apuradas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), desde junho de 1992.

** Refere-se à média móvel trimestral dos meses de julho, agosto e setembro de 2012. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (junho, julho e agosto).

*** Para mais informações acesse: <http://sistemaped.dieese.org.br/analiseped/ped.html> ou <http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smte/>

Tabela A
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Porto Alegre
Setembro de 2011, Agosto de 2012 e Setembro de 2012

Indicadores	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (1)			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	set/11	ago/12	set/12	set/12 ago/12	set/12 set/11	set/12 ago/12	set/12 set/11
População em Idade Ativa	1.284	1.288	1.291	3	7	0,2	0,5
Inativos com 10 Anos e Mais	550	565	560	-5	10	-0,9	1,8
População Economicamente Ativa	734	723	731	8	-3	1,1	-0,4
Desempregados	47	43	45	2	-2	4,7	-4,3
Ocupados	687	680	686	6	-1	0,9	-0,1

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/FAT.

Nota: Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Variações calculadas a partir das estimativas.

2. Em setembro, o total de **ocupados** residentes em Porto Alegre registrou variação positiva de 0,9%, e foi estimado em 686 mil pessoas. Este resultado refletiu aumento de 4 mil trabalhadores nos Serviços e 2 mil na Construção. Em sentido contrário, a indústria de transformação reduziu em 2 mil indivíduos (Tabela B).

Tabela B
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Porto Alegre
Setembro de 2011, Agosto de 2012 e Setembro de 2012

Setor de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (6)			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	set/11	ago/12	set/12	set/12 ago/12	set/12 set/11	set/12 ago/12	set/12 set/11
Total (1)	687	680	686	6	-1	0,9	-0,1
Indústria de transformação (2)	45	44	42	-2	-3	-4,5	-6,7
Construção (3)	31	32	34	2	3	6,3	9,7
Comércio e reparação de veículos (4)	124	122	123	1	-1	0,8	-0,8
Serviços (5)	478	475	479	4	1	0,8	0,2

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/FAT.

Nota: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010; ver Nota Técnica nº 1.

2. Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Variações calculadas a partir das estimativas.

3. Por **posição ocupacional**, no mês em análise, houve acréscimo de 4 mil trabalhadores assalariados. Entre esses, o destaque ficou por conta do setor privado (7 mil ocupados a mais) – em que pesou um aumento de 4 mil assalariados sem carteira de trabalho assinada. Em sentido contrário, os assalariados do setor público apresentaram redução de 3 mil pessoas em seu contingente. Entre as outras formas de inserção, cabe sublinhar aumento da ocupação nos autônomos (4 mil) e nos empregados domésticos (1 mil) – Tabela C.

Tabela C
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Porto Alegre
Setembro de 2011, Agosto de 2012 e Setembro de 2012

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	set/11	ago/12	set/12	set/12 ago/12	set/12 set/11	set/12 ago/12	set/12 set/11
Total	687	680	686	6	-1	0,9	-0,1
Total de Assalariados (1)	480	482	486	4	6	0,8	1,3
Setor Privado	363	362	369	7	6	1,9	1,7
Com Carteira Assinada	317	317	320	3	3	0,9	0,9
Sem Carteira Assinada	46	45	49	4	3	8,9	6,5
Setor Público (2)	116	120	117	-3	1	-2,5	0,9
Autônomos	83	90	94	4	11	4,4	13,3
Empregados domésticos	37	34	35	1	-2	2,9	-5,4
Demais Posições (3)	87	74	71	-3	-16	-4,1	-18,4

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTA S, PMPA, SEADE e DIEESE - MTE/FAT.

Nota: Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

4. Em agosto de 2012, o **rendimento médio real** do conjunto dos ocupados e do segmento dos assalariados registraram redução de 5,4% e de 5,3%, respectivamente. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a ser de R\$ 1.789 para os ocupados e de R\$ 1.803 para os assalariados (Tabela D).

Tabela D
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados e dos Assalariados
Porto Alegre
Agosto de 2011, Julho de 2012 e Agosto de 2012

Categorias Seleccionadas	Rendimentos			Variações	
	(em reais de Agosto de 2012)			(%)	
	ago/11	jul/12	ago/12	ago/12 jul/12	ago/12 ago/11
Total de Ocupados (2)	1.916	1.892	1.789	-5,4	-6,6
Total de Assalariados (3)	1.875	1.903	1.803	-5,3	-3,8

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTA S, PMPA, SEADE e DIEESE - MTE/FAT.

(1) Inflator Utilizado: IPC-IEPE

(2) Exclusive os assalariados e empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganham exclusivamente em espécie ou benefício.

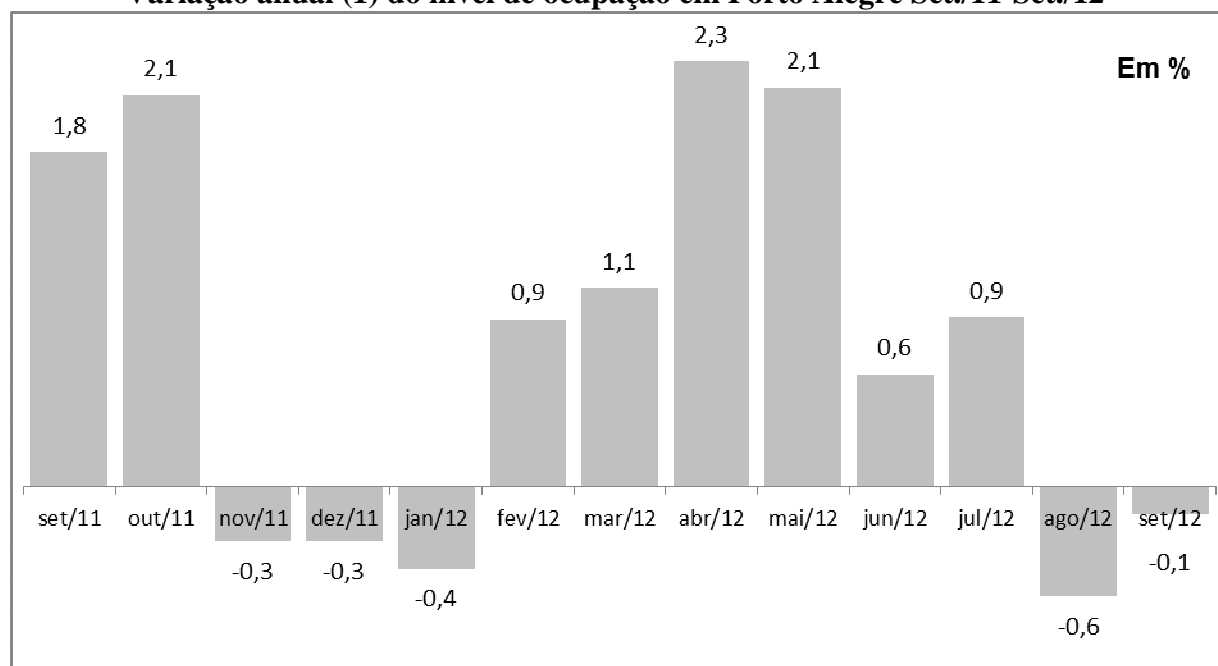
(3) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.

5. A **massa de rendimentos reais**, em agosto de 2012, apresentou redução para ocupados (4,2%) e para assalariados (4,7%). Tanto para os ocupados quanto para os assalariados o desempenho negativo deveu-se principalmente pela diminuição nos rendimentos médios (Gráfico C).

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

6. A **taxa de desemprego total** dos residentes em Porto Alegre reduziu-se de 6,4% da PEA em setembro de 2011, para os atuais 6,2%.
7. Nos últimos 12 meses, a redução de 2 mil indivíduos na condição de desempregado foi provocada pela saída de 3 mil pessoas no mercado de trabalho, uma vez que o contingente de ocupados apresentou pequena redução (-1 mil pessoas). A **taxa de participação** passou de 57,2% em setembro de 2011 para 56,6% em setembro deste ano.
8. No período em análise, o nível de **ocupação** apresentou pequena variação negativa (-1,0%) - Gráfico B. Setorialmente, tal comportamento refletiu o aumento da ocupação na Construção (3 mil) e nos Serviços (1 mil). Em sentido contrário, na Indústria de transformação e no Comércio e reparação de veículos registraram diminuição de, respectivamente, 3 mil e 1 mil ocupados.

Gráfico B
Variação anual (1) do nível de ocupação em Porto Alegre Set./11-Set./12



Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

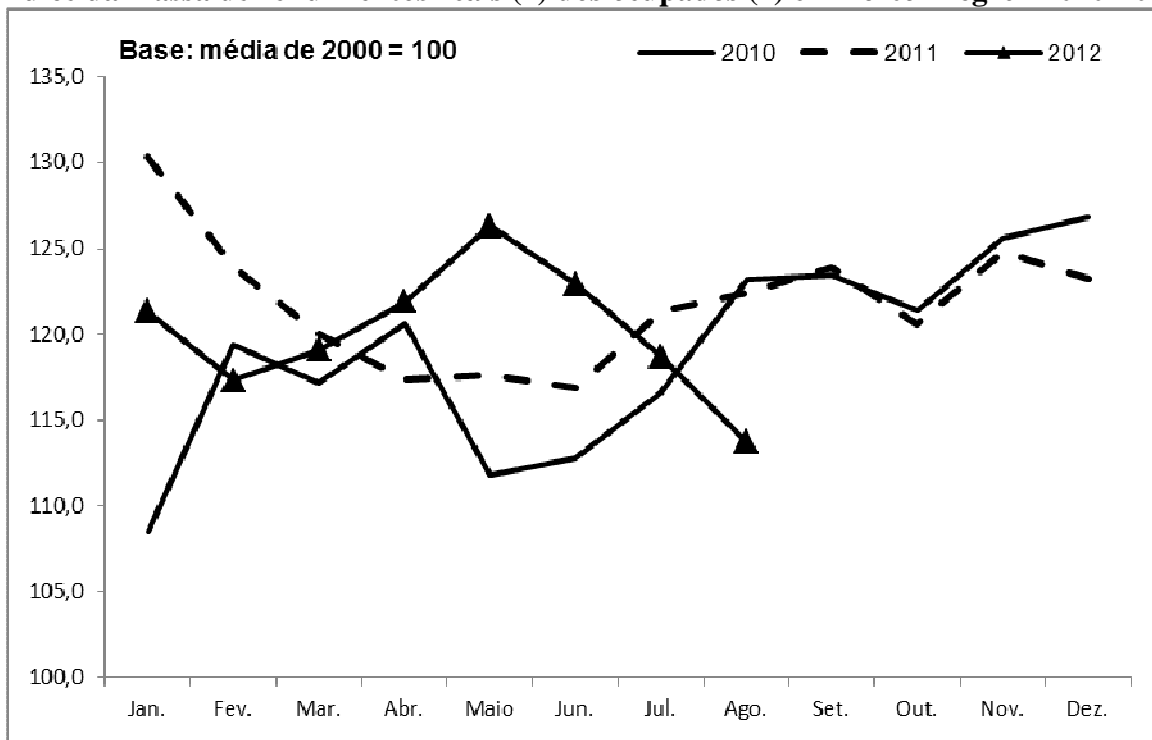
(1) Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

9. Por **posição na ocupação**, em relação a setembro de 2011, destacou-se desempenho positivo nos assalariados (6 mil) e nos autônomos (11 mil). Em sentido contrário, houve redução significativa no contingente Demais posições em -16 mil e, menos intenso, nos Empregados Domésticos de -2 mil trabalhadores.
10. Comparando-se os **rendimentos médios reais** de agosto de 2012 com os de agosto de 2011, verificou-se decréscimo tanto para os ocupados (6,6%), como para os assalariados (3,8%).

11. No período de 12 meses findos em agosto de 2012, a **massa de rendimentos reais** reduziu-se para os ocupados (7,1), e para os assalariados (3,6). Em ambos os casos a redução foi puxada queda dos rendimentos médios.

Gráfico C

Índice da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2) em Porto Alegre - 2010-2012



Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: IPC - IEPE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Nota Técnica

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre e município de Porto Alegre — jul./12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre e município de Porto Alegre — out./12

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográfico de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre e para o município de Porto Alegre.

A PED altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Secretaria Municipal do Trabalho e Emprego – SMTE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.